



Resumos do Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Cerrados: Jovens Talentos 2012

Proposta de Compartimentação Fisiográfica da Bacia Hidrográfica do Rio São Bartolomeu com Base nas Unidades Geomorfológicas

João Paulo Sena Souza¹; Alexandre Messias Reis¹;
Antonio Felipe Couto Junior¹; Vinicius Vasconcelos²;
Adriana Reatto²; Éder de Souza Martins²

(¹Universidade de Brasília, jpsenasouza@gmail.com; ²Embrapa Cerrados)

O objetivo do trabalho foi apresentar uma proposta de processamento digital com imagem Shuttle Radar Topography Mission (SRTM) para a compartimentação fisiográfica da Bacia Hidrográfica do Rio São Bartolomeu (BHSB). Na delimitação da bacia, utilizou-se a direção de fluxo e o ponto do exutório como referência. Para a delimitação das Unidades Geomorfológicas, foram gerados parâmetros morfométricos (declividade, curvatura mínima) derivados do modelo digital de elevação. Essas variáveis foram integradas por meio da composição colorida permitindo a interpretação das unidades geomorfológicas e sua vetorização. Foram encontrados os seguintes padrões morfométricos: Chapadas, Frentes de Recuo Erosivo, Rampas de Colúvio, Mesas e Depressões Dissecadas. Foram realizadas três compartimentações, sendo que a primeira considerou a distância da drenagem e dividiu a bacia de estudo em três partes: alto, médio e baixo. A segunda compartimentação considerou apenas os padrões morfométricos e separou a bacia em quatro porções: alto, médio-alto, médio e baixo. A terceira difere da segunda na presença da sub-bacia do Paranoá. Os resultados mostram que o método proposto foi eficiente na delimitação fisiográfica da BHSB. A terceira compartimentação destacou-se como a mais completa.

Termos para indexação: bacia de drenagem, padrões morfométricos, fisiografia.

Financiamento: Embrapa e CNPq.

Premiação: 1º lugar / Categoria Graduação



Resumos do Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Cerrados: Jovens Talentos 2012

Caracterização Geomorfológica da Bacia Experimental do Sarandi, DF, escala 1:25.000

Alexandre Messias Reis¹; Adriana Reatto²; Antonio Felipe Couto Jr.¹; Eder de Souza Martins²; Marisa Prado Gomes²; João Paulo Sena Souza¹
(¹Universidade de Brasília, alex.messias.reis@gmail.com; ²Embrapa Cerrados)

O relevo tem influência direta na distribuição espacial dos solos. Mapas geomorfológicos apresentam de forma clara a distribuição do relevo, subsidiando o mapeamento pedológico. O objetivo do trabalho é gerar um mapeamento geomorfológico para subsidiar um mapeamento pedológico em uma bacia experimental. Neste trabalho foram utilizadas imagens de sensores orbitais, contendo dados geograficamente referenciados de altitude do terreno. Foram feitos tratamentos de filtragem de ruídos e também gerados modelos topográficos que correspondem aos parâmetros do relevo. Após interpretação visual, foram identificadas quatro Unidades Geomorfológicas: Chapada, Frente de Recuo Erosivo e Rampas de Colúvios 1 e 2. Nessas unidades foram aplicadas técnicas de realce, destacando-se os parâmetros morfométricos. Esses parâmetros foram validados em campo por meio da análise de solos e paisagem na bacia experimental. Os procedimentos metodológicos mostraram-se eficientes para a compartimentação geomorfológica, nessa escala de trabalho, orientando no mapeamento pedológico dessa bacia.

Termos para indexação: geomorfologia, mapeamento pedológico, sensores orbitais.

Financiamento: Embrapa e CNPq.